

# Ricardo Bergha - Guardiões de Tempo e Distância

tom:

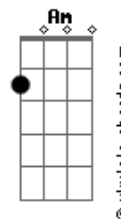
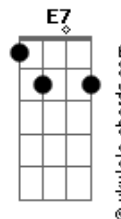
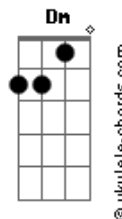
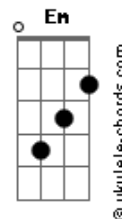
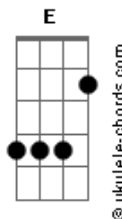
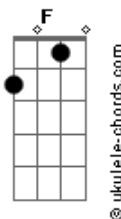
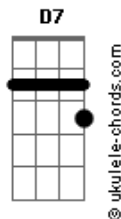
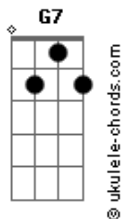
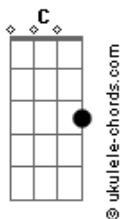
Intro: C G7 C G7 C

C C  
 Mal e mal clareia o dia, levantei quebrando geada  
 D7 G7  
 Por parceiro só meu perro que não me troca por nada  
 F C  
 Cuia e cambona na espera, regalo de um castelhano  
 G7 C  
 E um poncho placenta guapa, que me conserva o tutano

C C  
 Pra segurança um fuzil, que eu herdei do meu avó  
 D7 G7  
 E esta coragem de taura foi tudo que me sobrou  
 F C  
 Ensinamentos campeiros que fui juntando na estrada  
 G7 C  
 (E garras de couro cru, respeito pra toda eguada)  
 G7 C  
 (E garras de couro cru, respeito pra toda eguada)  
 ( G7 F Em Dm C )

C G7 C  
 (O longe se torna perto, o perto se para longe

## Acordes



E7 Am  
 Enquanto cevo meu mate com esse entono de monge  
 F C  
 Segredos de alguns cambichos converso comigo mesmo  
 G7 C  
 Refaço planos pra o dia bombeando pra o fogo aceso)  
 Pingando a graxa nas brasa, de uma costela de ovelha  
 D7 G7  
 Que pra o sustento do dia a bóia tem que ser buena  
 F C  
 Depois de palheiro aceso já saio arrastando espora  
 G7 C  
 Repassar o gadario, campereando campo afora  
 Mas retorno ao fim do dia, depois de aprontar a lida  
 D7 G7  
 Pra refazer outro mate, riqueza que herdei na vida  
 F C  
 É este o brilho dos tauras que vivem pelas estâncias  
 G7 C  
 (Guerreiros pela sua pátria guardiões de tempo e distância)  
 G7 C  
 (Guerreiros pela sua pátria guardiões de tempo e distância)  
 [Final] G7 F Em Dm C